



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

29/07/2009



## O desempenho da Vale no 2T09

### Administrando a transição

A Vale apresenta seu desempenho do segundo trimestre de 2009 (2T09), que reflete a transição para uma fase de reação à crise financeira global que começa a dar frutos, gerando menor aversão ao risco, redução de custos, e início da recuperação na demanda e preços de minérios e metais.

Nesse cenário dinâmico, a depreciação do dólar americano - uma das consequências do aumento na tolerância ao risco - neutralizou o efeito das nossas iniciativas de redução de custo neste trimestre. No entanto, continuamos a trabalhar para promover mudança permanente em nossa estrutura de custos.

Apesar da boa performance de vendas de minério de ferro para a China, com novo recorde trimestral, os efeitos da recuperação em outras regiões do mundo ainda não foram refletidos em nossas vendas. Além disso, se por um lado o resultado do 2T09 foi influenciado pelo efeito defasado dos novos preços de minério de ferro, por outro o desempenho dos metais não-ferrosos já começou a capturar alguns dos benefícios da melhoria nos fundamentos de mercado.

Estamos trabalhando para emergir da recessão global ainda mais fortes do que antes. Dado o portfólio de ativos de classe mundial com baixo custo de produção e sólida posição financeira, esperamos apresentar melhor desempenho operacional e financeiro no futuro próximo e continuar a gerar valor para os nossos acionistas ao longo dos ciclos.

Os principais destaques do desempenho da Vale no 2T09 foram:

- Receita operacional de US\$ 5,1 bilhões, com redução de 6,2% relativamente aos US\$ 5,4 bilhões do 1T09.
- Embarques de minério de ferro e pelotas aumentaram 3,3% vis-à-vis o 1T09.
- Embarques de níquel cresceram 16,8% em relação ao trimestre anterior.
- Lucro operacional, medido pelo EBIT ajustado(a) (lucro antes de juros e impostos), de US\$ 976 milhões, 42,1% menor do que 1T09.
- Margem operacional, medida pela margem EBIT ajustado, de 19,7%, contra 31,6% do trimestre anterior.
- Geração de caixa, medida pelo EBITDA ajustado(b) (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): US\$ 1,7 bilhão no 2T09, comparado a US\$ 2,3 bilhões no 1T09.
- Lucro líquido de US\$ 790 milhões, equivalente a US\$ 0,15 por ação diluído, ante US\$ 1,363 bilhão no 1T09.
- Investimento - excluindo aquisições - de US\$ 2,1 bilhões contra US\$ 1,7 bilhão no trimestre anterior.

[Mais informações](#)



